



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49

Ata nº 004 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 11-05-2022

Aos onze dias do mês de maio de 2022, em reunião agendada no formato online, para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) **Aprovação das Contas no Exercício de 2021**. O Presidente fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos Conselheiros, seguida de verificação de quórum e informando-os que havia testado positivo para Covid e que devido ao fato esteve afastado por alguns dias, mas que já estava melhor e de volta e que a equipe já estava na ativa com a Festa do Mineiro que aconteceria ainda no mês de maio, bem como Festidança que já estava em andamento e os editais do FMC – Fundo Municipal de Cultura que deverão ser discutidos também junto ao Conselho Gestor, dizendo que os editais LIF – Lei de Incentivos Fiscais também deveriam ser pauta para próxima reunião devida à urgência. Continuando, falou que estava fazendo uso de uma nova plataforma, mas que a ideia era que a próxima reunião já fosse em formato presencial. Continuando, fez leitura da pauta do dia, “Aprovação da Prestação de Contas, do exercício de 2021” que já tinha sido motivo de análise pelo Conselho Fiscal com recomendação de aprovação pelo Conselho Deliberativo, dizendo que a Sra. Marli Portela, falaria sobre a prestação das Contas. Cumprimentando e se apresentando aos Conselheiros, a Sra. Marli, área da Diretoria Administrativa, disse compartilhar o arquivo com os Conselheiros e fazer uma explicação rápida, frisando que houve o assessoramento da Gerência Econômica Financeira, Sr. Carlos Vinhas e da Sra. Ana Paula, prestadora de serviços da empresa OCMC – Organização Contábil Mário Campos, que prosseguindo disse que o Balanço Patrimonial foi verificado e que as contas da FCCR, como gastos com pessoal, contratos, serviços administrativos estavam analisados e dentro dos seus parâmetros normais dos gastos, portanto, o Conselho Fiscal recomendou a sua aprovação. Prosseguindo, disse que os índices estavam na tela, fazendo leitura do Índice de Liquidez Geral que se apresentou com 9,38 (nove vírgula trinta e oito) e o Passivo Circulante, com Índice de Liquidez Corrente, ativo sobre passivo é de R\$10,00. Disse ainda que a transferência do município para a FCCR foi de R\$ 22.091.000,00 (vinte e dois milhões e noventa e um mil reais); o Fundo Municipal com R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais); Incentivo Fiscal com R\$ 74.273,60 (setenta e quatro mil duzentos e setenta e três reais e sessenta centavos), as demais receitas, com R\$ 721.952,77 (setecentos e vinte e um mil novecentos e cinquenta e dois reais e setenta e sete reais), perfazendo o total das receitas em R\$ 24.387.226,37 (vinte e quatro milhões trezentos e oitenta e sete mil duzentos e vinte e seis reais e trinta e sete centavos, frisando que essas são as receitas do exercício de 2021. Continuando, com o item Pessoal e Encargos Sociais, disse que a folha de pagamento, com



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

seus encargos sociais ficou em R\$ 7.224.740,22 (sete milhões duzentos e vinte e quatro mil setecentos e quarenta reais e vinte e dois centavos), as despesas correntes ficaram em R\$ 16.443.379,28 (dezesseis milhões quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e setenta e nove reais e vinte e oito centavos e as despesas de capital em R\$ 23.735.774,80 (vinte e três milhões setecentos e trinta e cinco mil setecentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos). Prosseguindo e conforme o material exibido, foi possível observar o detalhamento dos demais serviços, mostrado em comparação com 2020 como Pessoa Jurídica, que engloba uma série de serviços de terceiros, conforme poderá ser visto na planilha, com valor de R\$ 10.580.303,78 (dez milhões quinhentos e oitenta mil trezentos e três reais e setenta e oito centavos), material este já encaminhado anteriormente para que os Conselheiros fizessem uma pré-análise. Fez leitura também do resumo do balanço 2021, cujas receitas ficaram em R\$ 29.579.049,12 (vinte e nove milhões quinhentos setenta e nove mil quarenta e nove reais e doze centavos), com encargos sociais, conforme demonstrado acima, acrescentando os itens de despesas de manutenção e apoio com valor de R\$ 5.169.149,14 (cinco milhões cento e sessenta e nove mil cento e quarenta e nove reais e quatorze centavos) e as despesas com as atividades culturais no montante de R\$ 10.103.632,49 (dez milhões cento e três mil seiscentos trinta e dois reais e quarenta e nove centavos). Registrou-se a disponibilidade das contas da FCCR em 2021, com valor de R\$ 3.294.796,37 (três milhões duzentos e noventa e quatro mil setecentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos); o FMC com R\$ 2.361.855,88 (dois milhões trezentos sessenta e um mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e oito centavos); LIF com R\$ 458.054,02 (quatrocentos cinquenta e oito mil cinquenta e quatro reais e dois centavos), registrando um superávit de R\$ 6.114.706,27 (seis milhões cento e quatorze mil setecentos e seis reais e vinte e sete centavos). Prosseguindo, disse que além dessa análise, passou pelo crivo, do Conselho Fiscal, os projetos da Lei de Incentivo Fiscal que estavam todos regulares, com as exigências cumpridas e, portanto, para aprovação do Conselho Deliberativo tiveram aprovação total. Informou ainda que foram vários os encontros e esclarecimento e que o Conselho Fiscal atuou de maneira firme e incansável para verificar as contas, bem como os esclarecimentos foram todos prestados, frisando que os trabalhos foram feitos pós pandemia, mas que foi possível viabilizar as reuniões, ressaltando a recomendação, pelo Conselho Fiscal, para a aprovação das contas do exercício de 2021. A Sra. Marli indagou se algum Conselheiro queria se manifestar, ocasião em que a Conselheira Aline, cumprimentando a todos os presentes e agradecendo à Sra. Marli pela apresentação disse que não sabia sobre os colegas, mas que ela tinha uma série de questões, e a primeira delas era sobre a última tela, dizendo que superávit é bom quando é o nosso orçamento caseiro, quando se pensa em fazer economia e que no caso da apresentação, fala-se em fazer cultura, fazer



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

gestão pública e quis saber o que significava, até como leiga, o valor de R\$ 6.114.706,27 (seis milhões cento quatorze mil setecentos e seis reais e vinte e sete centavos) de superávit o que acontecia com esse recurso nesse momento. A Sr.^a. Marli disse que das contas da FCCR, na verdade, seriam R\$ 3.294.796,37 (três milhões duzentos e noventa e quatro mil setecentos noventa e seis reais e trinta e sete centavos), os demais são chamados de um dinheiro que, de certa forma, é carimbado, citou como exemplo o valor de R\$ 458.054,02 (quatrocentos cinquenta e oito mil cinquenta e quatro reais e dois centavos, da LIF, que são empenhados em projetos culturais, se houver captação de recursos, dinheiro este que não se pode mexer e que no caso do Fundo Municipal há uma série de editais que estão sendo lançados, disse que o Presidente poderia explicar melhor porque acompanha as ações, mas que da parte da Diretoria Administrativa e daquilo que se demanda da área, parte da questão desse superávit diz respeito também a processos que foram abertos e tentando viabilizar alguns pendentes de licitações, alguns de estudos e elaboração de projetos para que fossem feitos de maneira segura e concreta para a FCCR, frisando que de alguma forma os valores auxiliam inclusive na passagem de um ano para outro, muitas vezes com os contingenciamentos que há no começo do ano e que no caso específico, a preocupação da administração é conseguir otimizar e fazer mais, frisando que o momento é de saída de um período de pandemia e que as ações foram otimizadas e conseguiu-se focar naquilo que era primordial, que no momento, estava preocupante, algumas manutenções sim, mas muitas ações culturais, muitos editais foram abertos, conforme pode ser visto na exibição, tem os serviços de pessoa jurídica e mesmo o serviço de apoio e as ações que colocadas como manutenção ou alguns serviços técnicos, estes auxiliam e dão suporte às ações culturais, dizendo ainda que a verba citada de R\$3.294.796,37 (três milhões duzentos noventa e quatro mil setecentos noventa e seis reais e trinta e sete centavos) do superávit contempla os itens elencados. A Sra. Marli perguntou se o Presidente gostaria de complementar. O Presidente disse que sim e que procediam as informações, acrescentando que os editais do FMC que deveriam ser lançados em outubro, dezembro, serão lançados com atraso e serão encaminhados para os Conselheiros do Fundo para análise e achava que tinha em torno de seis ou oito editais, frisando que é uma demanda da classe artísticas, de voltar aqueles valores que eram antigamente e não os valores do período da pandemia e é isso que se propõe, neste momento. Continuando, ainda fez solicitação à Conselheira Aline, que dialoga bastante com a classe artística que apresentasse os editais para que, no caso de alterações, sugestões nos editais que encaminhasse para a FCCR com certa brevidade porque serão apreciados na reunião do Conselho Gestor do FMC e que, sem dúvida, serão bem-vindas. A Sra. Marli, em complementação, disse que só do Fundo Municipal com o lançamento dos editais há uma geração de verba no montante de R\$

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

2.038.000,00 (dois milhões trinta e oito mil reais) para este ano e que boa parte desse superávit será aplicado no decorrer de 2022. Prosseguindo e com a palavra, a Conselheira Aline disse que estava tentando dividir os assuntos até porque, para ela, eram questões que, como o Presidente havia comentado, dialogava muito com a classe, mas em alguns momentos poderia ser confuso falar-se sobre várias coisas e que o que ela queria primeiro era deixar claro que, então, esses R\$3.000.000,00 (três milhões e reais) não seriam devolvidos para o orçamento do município, ocasião em que a Sra. Marli disse que não e a Conselheira Aline complementou sobre o trauma da classe artística quando a FCCR, em 2019 devolveu quatro milhões aos cofres públicos, ocasião em que o Presidente ratificou a informação de que esse recurso, de forma alguma, seria devolvido e que seria usado com os projetos da FCCR e em algumas manutenções de Casas de Cultura, que já deu início o ano passado, mas que dependem de processo de licitação e isso, geralmente, é demorado, mas que o recurso será totalmente utilizado na FCCR. A Conselheira Aline disse ficar muito feliz em saber disso, pois que além de falar da gestão e de várias formas de pensar a política, achava que utilizar o recurso seria muito importante, dizendo que há um enfrentamento de ataque nacional ao campo da cultura e que no município, há um recurso considerável, embora não atualize com a evolução de receita, disse ter feito um cálculo de 2017 para cá e a receita de São José dos Campos cresceu mais de vinte por cento e o recurso destinado à FCCR não acompanhava essa evolução e que isso era uma tristeza. Com a palavra, o Presidente disse ter dialogado muito com a gestão e havia algumas situações que embora o recurso não estivesse direcionado, especificamente, para a área cultural, até pela dificuldade que há, principalmente do ponto de vista de restauro, de manutenção dos equipamentos, que tem dialogado muito e que há um recurso da Prefeitura que está sendo investido este ano, em restauro e que não passará pela FCCR até porque é um prédio público e embora esteja sob a gestão da FCCR, que é a Igreja São Benedito, importante restauro que é necessário e urgente, frisando a FCCR ter tentado por uns três ou quatro anos, mas que é muito complexa a questão do restauro, explicando que são empresas especializadas e que não foi possível avançar pela FCCR, dizendo que a Prefeitura ouviu a equipe FCCR e que vai fazer o restauro, via Secretaria – Prefeitura, ressaltando que embora o recurso não venha para a FCCR, será investido no setor de Patrimônio Histórico, mas que aconteciam diálogos sobre outros fatores também. A Conselheira Aline disse ser uma excelente notícia, e que seria importante que os Conselheiros tivessem isso em mãos para evidenciar, porque, enfim a ideia é sempre querer o melhor para a cidade. A Conselheira Aline disse que daria um espaço para os colegas, ocasião em que o Presidente indagou se algum Conselheiro queria se manifestar sobre a prestação de contas que foi apresentada. A Conselheira Aline disse que se os colegas não tivessem, no momento, algo a dizer que ela tinha uma lista e queria



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

saber se poderia seguir naquele sentido porque eram muito resumidas as informações e queria, primeiro, solicitar que a forma de apresentação das informações fossem mais claras, pois que está sempre em vários lados porque é assim que a sociedade caminha, dizendo que quando se presta conta de um projeto de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), há um nível de detalhamento muito grande e, dessa forma, achava que o mínimo que os Conselheiros podiam esperar é que a Instituição, desta feita, correspondesse no que se refere à clareza das informações. Disse acreditar, confiar na seriedade do Conselho Fiscal, frisando que, de forma alguma, a questão era duvidar da análise que foi feita, mas que algumas análises demandavam aprofundamento e pediu explicações à Sra. Marli sobre o slide da página cinco de “despesas” dizendo que chamou atenção, na linha três, premiações, em 2020, com valor de R\$ 2.320.000,00 (dois milhões trezentos e vinte mil reais sendo que não houve nada em 2021, dizendo achar que poderia ser a Lei Aldir Blanc, mas que o valor da Lei Aldir Blanc com R\$4.323.740,63 (quatro milhões trezentos e vinte três mil, setecentos e quarenta reais e sessenta e três centavos) estavam em outras linhas, ou outros serviços PJ? A Sra. Marli disse que sim que estavam em outros serviços PJ, além da linha de premiação, disse ainda que havia outros serviços PJ e outras circulações, outros editais também foram feitos. Disse ainda que a FCCR, além do Fundo, além da própria LIF também tinha outros editais, até para poder dar mais transparência para a utilização do dinheiro público que demanda no decorrer do ano e que podia ser percebido que foram colocados R\$23.000.000,00 (vinte e três milhões) em um ano e R\$24.000.000,00 (vinte e quatro milhões em outro ano) e que a diferença tem a ver com a LAB que estava no ano de 2020 e 2021 e os R\$4.000.000,00 (quatro milhões) foram sim absorvidos em outras ações e outros projetos que foi preciso implementar no decorrer do ano de 2021. O Presidente, complementando, disse que em relação à LAB, foram vários editais, inclusive, específicos que foi o de premiação e outros que entraram em outra linha porque não era de premiação e sim de espaços que entravam em outra linha, mas que os recursos foram utilizados e que foram devolvidos em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). A Conselheira Aline registrou sugestão para que isso fique mais claro, dizendo achar que colocar que é uma premiação da Lei Aldir Blanc porque é a forma como é organizada, entendia que deve ter uma regra fiscal para como essas contas estão organizadas, mas para que se possa de forma resumida, uma explicação mais detalhada, ou que possa ter acesso a todos os documentos para poder entender quais são essas somatórias, onde estão essas informações, frisando ser essa a questão da linha 3, página 5. A Sra. Marli disse que os Conselheiros têm toda a liberdade para solicitar todos os detalhamentos, mas que a FCCR vem trabalhando bastante com a transparência para ter essas informações no portal, e que se tiver dificuldades para localizar material pode procurar pela FCCR porque até ajuda para que o portal esteja sempre em dia, frisando que a

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

preocupação da FCCR é sempre manter o portal atualizado, ocasião em que a Conselheira Aline disse que pode participar e que estava para trabalhar. Prosseguindo, o Conselheiro Felipe pediu a palavra e quis saber em relação às pessoas jurídicas que estavam citadas em um dos slides, exemplificando se um contratinho de R\$4.000,00 (quatro mil reais) para fazer algum tipo de manutenção ou se era alguma contratação esporádica ou se era uma prestação de serviço a longo prazo. A Sra. Marli disse que na rubrica estavam todas as contratações PJ, desde as contratações artísticas, quanto as que são demandadas pela área administrativa, dizendo achar que são pouquíssimas informações que se tem em relação à pessoa física porque foi feito um trabalho já de muitos anos para que, até para diminuir a carga de tributária, que se trabalhasse, cada vez mais, com o universo de pessoa jurídica e que a própria organização dos artistas propiciou que se possa trabalhar dessa forma, ou seja que estavam mostrados os serviços de pessoas jurídicas, de artistas que se consolidaram como tais e que parte do material gráfico até a manutenção predial e alguns aspectos de prestação de serviço de manutenção e de zeladoria também estavam em serviços de pessoas jurídicas. O Conselheiro Felipe disse se lembrar que até para fazer os festivais como o Festivale, Festidança a FCCR recorria aos serviços de contratar as pessoas utilizando a inscrição municipal e indagou se entraria como um tipo de PJ em uma situação como esta, ocasião em que a Sra. Marli explicou que se o Conselheiro estava falando em relação à ajuda de custo, que boa parte é feita com pessoa física, exceto quando o próprio grupo de teatro ou dança se apresenta como representante de pessoa jurídica e que com relação a outros custos envolvidos nos festivais, por exemplo uma curadoria ou a própria estrutura desse festival, nesse caso é PJ mesmo. Continuando, o Conselheiro Felipe disse se lembrar que em uma determinada época, não sabia se continuava a prática, para as pessoas que trabalhavam direto nos festivais, no caso tinha funcionário da FCCR, mas que tinha funcionário que era contratado especificamente para o período em que ocorria o festival. A Sra. Marli disse que também eram PJ, mas que atualmente já, de algum tempo para cá, a FCCR tem trabalhado com editais de credenciamento, ou seja, passam por um processo de seleção, ou seja, também atual como PJ, para essas ações e, dessa forma, a maioria dos contratados, são através de editais técnicos, editais de auxiliar de produção e editais também da parte de produção. O Conselheiro Felipe agradeceu pelas explicações, dizendo que em relação à maneira em que foi apresentado, ele pode entender que é uma forma mais simplificada, agradeceu mais uma vez. A Conselheira Aline, disse, aproveitando o gancho do Conselheiro Felipe, e em vista do tempo reduzido, mas queria comentar que se a indicação para provação das contas foi feita, pelo Conselho Fiscal, em 30 de março por que esse material não poderia ter sido enviado para os Conselheiros para que pudessem fazer uma análise, dizendo não achar que todas as questões precisassem ser de repente, debatidas em



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

reunião com todos os Conselheiros, dizendo que pode encontrar formas efetivas de fazer esse resumo porque é muito sério aprovar as contas de um ano inteiro de uma Instituição tão grande quanto a FCCR de forma corrida, devido à reunião ser curta, frisando que já falou sobre isso em reuniões anteriores e reforçou mais vez. Segue trecho de fala da Conselheira Aline, na íntegra: “Conselhos de outras cidades costumam levar quatro, cinco horas, isso é muito comum porque é um trabalho que precisa ser feito, então se a gente teve um hábito desde o início desse mandato para ter reuniões curtas, eu queria reforçar que isso não necessariamente será regra, então o que a gente se preferir manter reuniões mais breves, que a gente faça um trabalho prévio, com mais informações e nisso acho que uma forma muito simples de fazer essa nossa análise, seria por exemplo relacionar as despesas investidas em cada tipo de projeto, em cada grupo, porque no início do nosso trabalho foi apresentado aqui qual era o planejamento da Instituição, qual era o pensamento da Instituição para esse ano, quais vão ser os programas, quais vão ser os festivais, vamos lembrar que em 2020 nós não tivemos o Festival, um festival importantíssimo na cidade, um recurso que a classe se pergunta como foi redirecionado uma vez que está no calendário oficial da cidade, então talvez, se mantiver essa apresentação que diz do contexto fiscal, mas também tiver uma apresentação relativa a quanto de despesa foi investido em cada programa, em cada área de dedicação da gestão. Eu sei que a estrutura é muito grande, mas isso precisa transparência, não é só disponibilizar informações de forma não organizada, transparência também diz de facilitar o entendimento da população, então eu deixo aqui como sugestão, eu gostaria de saber se é possível, eu queria perguntar para o Presidente, imagino que isso deva ser um documento que a gestão tenha, porque a gente não faz gestão olhando para cada uma das partes, a gente também olha para o todo, então se fosse possível, para que a gente recebesse a Prestação de Contas nessa forma dizendo quanto foi investido em cada programa e não apenas nas linhas de remuneração e tudo mais, eu acredito que isso se resolva com mais transparência e tranquilidade, até menos tempo Felipe”. Prosseguindo, o Presidente disse que em relação aos programas, valores investidos especificamente, que poderia ver com a equipe para levantar os números, mas que não tinha esse número exato, dizendo que a FCCR não tem ainda um programa que faça amostragem por projeto específico, dizendo que a FCCR é uma Instituição que compõe vários programas e projetos e que buscava isso e cada vez mais dentro dos programas estava buscando separar essas linhas até para agilizar a gestão, frisando achar que avançou um pouco do ano passado para cá, mas não era uma linha separada, por exemplo, a parte de locação de iluminação, palco e a parte técnica, é por Ata de Registro de Preço gigante que é utilizada em todos os programas e que não tinha isso separado e o que tinha era o demonstrado, investido nos editais de cachê, dizendo que isso era possível separar porque foram editais que foram investidos recursos específicos, dizendo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

conseguir dentro do que é possível, organizar junto com a equipe, mas que separar item a item não era possível. A Conselheira Aline disse que para ela chama muito atenção porque é muito difícil, como se analisa criticamente a destinação do recurso, frisando que já havia pautado sobre isso e queria lembrar que foi prometido que isso fosse realizado em um seminário no ano passado e que não aconteceu, que é o Plano de Cultura da cidade, pois como o Conselheiro e a sociedade vão entender se foi correto esse uso quando eu tenho dez milhões em um item que eu não faço ideia do que seja e qual foi a contribuição em cada um dos itens. Com a palavra, o Presidente disse que a reunião era justamente para tirar dúvidas, frisando não conseguir separar linha a linha, ocasião em que a Conselheira disse ser para isso mesmo, mas que era um problema, você não concorda? Frisando que não estava apresentado o quanto foi gasto com o Festivale, com o Festidança que foram realizados, ocasião em que o Presidente indagou à Sra. Marli se tinha isso em separado. A Sra. Marli disse que não tinha na forma mencionada pela Conselheira, mas que foi feito um trabalho, no ano passado inteiro, para poder apresentar, não só a LDO, mas pelo próprio Plano Plurianual de separar isso por programa e que esse era o primeiro ano que estava tentando ter em linhas, e que no próprio sistema de contabilidade foi pedido uma customização para que isso fosse feito porque assim, o sistema de contabilidade pública que é usado, ele já tem desde a Prefeitura de outras cidades e da FCCR, mas não temos algo específico, é parametrizado para atender legislações específicas e, dessa forma, não se consegue colocar essa caixinha lá, seguida de explicação de que o a data de 30 de março, citada pela Conselheira Aline, sobre o encaminhamento do Conselho Fiscal para aprovação, a Sra. Marli disse que após a aprovação desse Conselho, o material é encaminhado ao Tribunal de Contas para que haja aprovação e depois disso que é apresentado ao Conselho Deliberativo e que houve questões de afastamento de empregados por conta de Covid, enfim a Sra. Marli fez as devidas explicações. A Conselheira Aline disse que toda a explicação dá conta e no geral todo processo é muito transparente no sentido fiscal de responsabilidade, mas que também precisa-se analisar a eficiência, olhar para as diferenças e essa divisão, não tem como olhar apenas pela satisfação do público, excelente, é um dado importante, mas há necessidade de um olhar crítico, de como é a divisão desse recurso, para onde está indo. Recordou uma crítica feita à Instituição que foi a realização do Festidança em parceria com o Parque Vicentina Aranha, importante Instituição, importante espaço, porém com decisões orçamentárias que geraram questionamentos e que não poder discutir isso gera uma frustração como Conselheira, disse se sentir analisando uma coisa sem ter todas as informações para deliberar. Sobre o que você falou do Tribunal de Contas, nós temos um parecer do Tribunal disponibilizado? A Sra. Marli disse que do ano passado não, que na verdade, é feito o encaminhamento e que há uma previsão de vinda da Auditoria, ainda este mês, meados do dia 20



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

de maio. A Conselheira Aline, disse que a Sra. Marli havia dito que esse era o motivo, ocasião em que a Sra. Marli disse que esse encaminhamento tem que ser feito, não com relação à aprovação em si, mas até de esclarecimento para depois encaminhar para o Conselho, frisando que a Contadora da FCCR também contraiu Covid, ficando por alguns dias afastada trabalhando em casa, mas que tentou não sobrecarregá-la com os assuntos da prestação de contas, mas que ficariam os registros da Conselheira no que se refere à melhoria na apresentação com os números, indagando se o Presidente gostaria de fazer alguma consideração, ocasião em que o Presidente, complementando, disse saber da importância dos itens destacados pela Conselheira e que se buscava novas formas de fazer a gestão desse recurso para que fique mais claro, frisando que tem dados que ele busca por segmentos e que ainda não consegue, hoje com o sistema que a FCCR tem, disse que são dados importantes e que como gestor sabia da importância dessa segmentação de gastos nas áreas, mas que será aprimorado, frisando que a própria plataforma Prosa já é um avanço, conseguindo lidar com alguns dados, os mecanismos criados, como convite digital, inscrição digital, entre outros. O Conselheiro Felipe pediu a palavra e disse que muita coisa do que foi explicado, ele iria perguntar, mas se deu por satisfeito pela explicação, mas para fechar disse entender que tem toda a estrutura por trás e que eles, o Conselho, era uma parte dessa estrutura, por isso disse acreditar que o que chega para eles é porque já passou por várias sessões de avaliação, inclusive até o Tribunal de Contas conforme foi falado pela Sra. Marli, que antes de ir para o Conselho deliberar, coube ao Tribunal de Contas uma avaliação prévia e por isso que entendia que a reunião pudesse ser da maneira que tem sido, frisou achar exagero falar em três horas de reunião porque, também não resolveria tudo e assim deve-se focar em pontos que realmente são de melhorias ou de atenção, frisando que somente se aparecer algo muito “fora do comum” é que se deve debruçar sobre o assunto, frisando que não era o caso, no momento, ocasião em que o Presidente agradeceu ao Conselheiro Felipe e tanto a Sra. Marli, como o Presidente ratificaram as explicações. Prosseguindo, a Conselheira Sila, cumprimentando os demais disse que os documentos da pauta da reunião foram enviados há mais de uma semana e que achava que se alguém tivesse dúvida, que era sempre a dúvida da Conselheira Aline, disse achar bom que as dúvidas fossem tiradas, enviando antes para a FCCR, para que não fosse necessário ficar três horas discutindo um assunto porque não resolveria, tirando dúvida de documento que está na plataforma, dizendo que a Dra. Camila explicaria muito bem, até com mais detalhes, em outro momento, que isso era a opinião dela. O Presidente agradeceu a sugestão da Conselheira Sila, ressaltando que sim, as dúvidas podem ser encaminhadas com antecedência e assim, além de tirar dúvidas, agilizaria a reunião. Prosseguindo e com a palavra, o Dr. Wagner, Chefe de Gabinete, cumprimentou os Conselheiros e informou que as contas da



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

FCCR são julgadas todos os anos pelo Tribunal de Contas que, primeiro, faz uma pré-conferência e depois resulta no trabalho que, ora, está sendo apresentado, frisando que as contas nunca foram rejeitadas. Disse ainda que o material em tela, com certeza, o Tribunal de Contas emitirá a sentença sobre a regularidade das contas, ressaltando que o Tribunal de Contas, conforme a Sra. Marli falou, já está vindo para a FCCR e também já solicitou tudo o que quer examinar e a prestação de contas é uma delas, dizendo ainda que o Tribunal de Contas é rígido e que no ano que vem terá sentença sobre a conta, ora, apresentada, seguida de agradecimento a todos os presentes. O Presidente agradeceu ao Dr. Wagner pelo esclarecimento sobre a questão das contas. Prosseguindo, a Conselheira Aline pediu a palavra e disse que estava um pouco movida, no momento, emocionalmente e queria dizer que esse trabalho ela leva com muita seriedade e gostaria que todos tivessem respeito pela posição de cada um, pois se cada Conselheiro enxergar esse momento com um objetivo diferente do que isso que está acontecendo, acredita que haja um desentendimento do que significa um Conselho Deliberativo, pois que não se inscreveu para um Conselho “carimbativo” e que, apesar de estar emocionada, faria a sua fala, pedindo que respeitassem-na, dizendo que se não fez essas colocações antes, não foi porque não prestou atenção no e-mail, não é porque não estava olhando para isso, frisando que tem estudado isso diariamente e que se está no Conselho em um coletivo para deliberar, representando a cidade, é preciso responsabilidade. Disse ainda não saber se era do entendimento da cidade, que o ideal seria que o Conselho se reunisse, ouvisse uma série de informações que não se entende e que fosse dito que está de acordo, dizendo ainda que o Tribunal de Contas tem o trabalho dele e que ela espera que ele o faça, pois que ficava feliz que estivesse fazendo e que não estava em momento algum, diminuindo o trabalho de alguém que estivesse presente, disse respeitar muito a Instituição, que já foi trabalhadora da cultura, aliás junto com o Presidente, frisando não ter o menor demérito em algum trabalho que foi feito até o momento, mas que era seu direito ter dúvidas, questionar, fazer sugestões e que isso está no Regimento, dizendo que se não for dessa forma gostaria de ser orientada porque talvez não lhe interesse fazer parte desse tipo de trabalho. Disse que são muitos trabalhos para que esteja na reunião, com a confiança de fazer essa colocação, então que gostaria de pedir respeito aos colegas e orientação da Presidência que se não for o momento, que por favor diga qual é o momento, disse que por e-mail não fará mais, dizendo que raramente tem resposta das questões encaminhadas e que quando tem, são promessas que não tem sido cumpridas, frisando que podem ter motivos para isso, mas que ela também precisava encarar que existe um acordo feito com as pessoas que estão na reunião e que se tivesse outra orientação, pediu ao Presidente que fosse feita para que ela pudesse decidir como se posicionar daqui para frente, e que ainda tinha questões. Com a palavra, o Presidente disse que ninguém desrespeitou a



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Conselheira Aline e que achava que eram opiniões de todos os Conselheiros, assim como ele respeitava a opinião da Conselheira Aline, respeitava dos demais Conselheiros também e que estavam para tirar as dúvidas, foram feitas sugestões de outras formas, mas são sugestões, dizendo que era um conselho plural e que todos tinham direito de ter opinião. A Conselheira Aline disse se sentir oprimida no ambiente, entendia que nenhuma fala foi diretamente uma ofensa, mas que não era a primeira vez que uma ou duas pessoas pedem a fala para reclamar da sua colocação e isso é diferente de uma opinião, frisando que uma opinião você dá sobre a sua visão, sobre as questões e que uma opinião sobre ela, sobre a postura dela, se sentia no direito de responder e que era isso que estava fazendo e que se não houvesse colocação diferente, gostaria de continuar com as dúvidas que tinha. Prosseguindo, a Conselheira Aline disse que tinha uma dúvida sobre a questão ainda na página 5, que era sobre “outros serviços de terceiros e locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros que já tinha no quadro anterior” dizendo imaginar que tivesse uma explicação simples e que gostaria de saber. A Sra. Marli fez explicações dizendo que havia serviços de terceiros, pessoa física, e outros serviços de terceiros, pessoa jurídica, explicando que locação de mão-de-obra envolve rubrica da mão-de-obra de serviços de vigia, de limpeza, jardinagem e que boa parte dos serviços de manutenção estavam dentro da locação de mão-de-obra, dizendo que passou a separar porque boa parte disso também entrava como outros serviços de pessoa jurídica e que dificultava para entender esse volume e assim, então ficou em locação de mão-de-obra e no outro quadro de serviços pessoa jurídica tem serviços artísticos e tudo mais, dizendo que foi necessário fazer essa diferenciação e que outros serviços de pessoa física, estavam os bolsistas dos projetos da FCCR, como o Coro Jovem, Cia. Jovem de Dança, enfim, que todos os bolsistas entravam no “outros serviços de terceiros, pessoa física, ressaltando que já havia explanado sobre o outro serviço de pessoa jurídica. A Conselheira Aline agradeceu dizendo como era bom saber. A Sra. Marli complementou a informação dizendo que na rubrica também estava o pagamento aos nossos estagiários. A Conselheira disse que é muito bom saber e que os estagiários que trabalham na FCCR e que há contato quase que diariamente com eles e que eles trabalham muito, disse ainda que são pessoas muito importantes, pessoas da conservação, que nem tudo era crítica, tinha coisas que era justamente para entender como Conselheira, disse não esperar só enfrentar a Instituição e também defendê-la. Disse também esperar reduzir as críticas que são infundadas porque não tem conhecimento, mas que precisa criar um diálogo possível e que era por isso que fazia essas questões, aliás as últimas que queria fazer, disse que resumiria para ficar mais breve, mas seria justamente de oportunidade de maior investimento em algumas linhas e achou muito importante, como exemplo o serviço de seleção e treinamento, serviço de gestão e que as questões de dados, eram questões muito sérias que não eram só da



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Instituições, inclusive, são do campo cultural como um todo e que tinha uma atuação dentro de outra Instituição que é o SEBRAE e que tem feito pesquisas e é muito difícil dados do setor cultural, dizendo que isso é um problema bastante crônico que não é, de fato, só da Instituição, e que tinha visto alguns investimentos que achou importantes, disse imaginar que eram com a questão do PROSAS, da melhoria do site, questões muito importantes e que queria deixar registrada a importância de investimento nessas questões que não eram diretamente ligadas à uma atividade cultural, a pagamento a um artista especificamente, mas que trazem transparência, clareza, maior entendimento do que se faz enquanto cidade para a área cultural, e sentia por essa dificuldade toda estrutural que a Fundação tem, muitas vezes questões estratégicas, de fato, tem dificuldade de resolver, ressaltando que a FCCR tem compromisso de entregar o edital que vai sair, de pagar aquela pessoa que está trabalhando, de dar conta do que está programado e assim, deixou também uma recomendação de que possa ser olhado com maior generosidade para as atividades de gestão, de orientação, inclusive para os Conselheiros, sugeriu um treinamento que pudesse explicar o que é essa função de Conselheiro, como é possível fazer da melhor forma, como é possível contribuir com a Instituição, que assim talvez pudesse resolver uma série de desentendimentos desnecessários que acontecem nas reuniões. A Conselheira Aline agradeceu à Sra. Marli, ao Presidente, ao Dr. Wagner e todos os presentes pela paciência, frisando serem respeitosos em responder às questões, dizendo achar que é assim que se faz o trabalho coletivo e que desde o início tem-se colocado a fazer. O Presidente agradeceu à Conselheira Aline as contribuições da questão da área de dados, do site, das plataformas de gestão, dizendo que, realmente, são essenciais e que está ampliando, dizendo que se pegar de anos anteriores, pode ser visto que está avançando nesse sentido, mas é preciso avançar mais e que em breve haverá muitos dados da cultura para poder trabalhar e defender a área cultural com dados consolidados da economia criativa, pois que cada vez mais percebe-se a necessidade das buscas por recursos, seja junto à Prefeitura, seja junto ao Estado, Governo Federal ou a iniciativa privada, a importância desse dados para mostrar que sim, gera-se empregos, que sim, a atividade da cultura é essencial para o ser humano e que prova disso foi nessa pandemia, dizendo achar que teve alguma coisa que aconteceu de bom, foi o reconhecimento da área cultura como setor importante dentro de uma sociedade, haja vista, as pessoas que antes não entendiam o investimento da área cultural e uma boa parte começou a entender e está respeitando mais, como Instituição. O Presidente agradeceu pelas colocações, indagando se havia mais alguma colocação e se podia colocar a prestação de contas do exercício de 2021 em votação, como não houve manifestação, disse estar em votação. A Conselheira Aline disse ter encerrado a sua fala, mas que tinha uma pergunta essencial que seria do encaminhamento que não tinha informação, indagando que se o Conselho não aprovasse a



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

prestação de contas no dia da reunião, esperando ter a explicação adicional que o Presidente disse ser possível, no momento, qual o impacto que isso teria para a gestão, para o recurso e o que isso resultaria enquanto Conselho? O Presidente disse que não seria possível, no momento, ter as informações detalhadas, que poderia buscar junto à equipe montante, valores aproximados de cada área, enfim, mas que a aprovação das contas, refere-se ao dinheiro que foi investido, ou seja, é fiscal e não de gestão de áreas específicas ou de segmentos específicos e assim seria colocado em votação e que se algum Conselheiro não se sentisse à vontade para aprovar, que podiam se abster ou votar contra e ele se comprometeria a separar os dados para encaminhamento para a Conselheira Aline e para os Conselheiros que quisessem, dizendo que como a Conselheira mesmo colocou, a FCCR estava com muito trabalho para lançamento de mais oito editais do Fundo, Festa do Mineiro, o Festidança que este ano será feito nos teatros porque acabou a pandemia, e assim a equipe está com muito trabalho para fazer as coisas andarem e que no setor público é um tempo maior, não é do dia para a noite, dizendo que a organização é complexa e que não pararia a equipe, neste momento, para separar tudo, frisando que teria que parar a equipe porque não tem um setor específico e que em breve haverá a plataforma de gestão e assim será possível puxar os dados, de maneira mais rápida, ressaltando que naquele momento, não conseguiria e pediu a gentileza para colocar em votação a prestação de contas, dizendo estar em votação e que aqueles Conselheiros que fossem contra a prestação das contas no ano de 2021 que levantassem a mão ou se manifestassem no “chat” e indagou se havia alguém contra, não houve manifestação. Indagou se alguém se abstinha de votar, ocasião em que a Conselheira Aline se absteve de votar e o Conselheiro Ênio Lobo também se absteve de votar. O Conselheiro Ênio pediu a palavra e disse que estava pelo celular da esposa, mas que tinha ouvido e participado de toda a reunião e que como algumas pessoas falaram, o que a Aline disse ele acredita que ninguém ofendeu diretamente a Conselheira Aline, mas que ela tinha razão porque não poderiam ser um Conselho só colaborativo que aprova tudo, dizendo que havia que questionar sim, e que este seria um Conselho ativo e que já estava no quarto ano de Conselheiro na FCCR, ou seja da época do gestor anterior e que votou no Tom para Presidente, dizendo que cada vez mais tem que melhorar, frisando sempre dizer que é a favor das reuniões presenciais porque são melhores que as virtuais, onde a pessoa se esconde atrás de algo e na presencial é possível debater o assunto e às vezes até apontar mais, mas que entendia essa aprovação das contas e que já até passou da hora e que do jeito em que a prestação se apresenta, no momento, o que se pode fazer é falar o que pode ser melhorado, é ajudar a FCCR porque já tinha participado do trabalho junto com a equipe FCCR e que não era fácil, cada dia é uma guerra diferente, é uma batalha diferente e que era isso que queria falar, disse ainda que se absteve da votação sabendo que tem que aprovar e

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

que sabia que havia quórum para tal, mas que a abstenção era simplesmente para deixar essa dúvida mesmo “pode-se melhorar o que?” e o que podia ser feito junto, como Conselho para melhorar, apoiar mais a equipe FCCR que está no dia a dia que realmente está passando por muitos problemas e que quem trabalha com cultura, hoje no Brasil, frisando não ser só a cultura, são vários outros negócios, não está fácil e que o Tom sabe que há um projeto, por fora, para tentar ajudar as pessoas e pequenos artistas, enxergando essa dificuldade de todo mundo mesmo, mas que tem que ser um Conselho colaborativo, participativo e sim, gerar dúvida, criar dúvida porque em cima das dúvidas é que se acha solução. Prosseguindo, o Conselheiro Felipe Oliveira quis colaborar com o que o Conselheiro Ênio colocou e dizer que infelizmente, na reunião, já adiantaria o seu voto que era para a aprovação das contas, frisando que não resolveria problemas e que concordava com o Conselheiro Ênio e que o que deve avaliar daqui para a frente é como contribuir como Conselho Deliberativo, dizendo entender que a função do Conselho é criar políticas públicas para a cultura, dizendo que não é da Secretaria, que está no Conselho, as coisas já chegam prontas e discutidas e aplicadas, então que entendia que o que tinha que ser feito é caminhar nesse sentido, frisando ter sido colocada uma situação, pela Conselheira Aline, que ele desconhecia, que era essa provocação e apareceu que a dificuldade que a FCCR tem de fazer a separação, de flexionar esses custos e que o Presidente já colocou que será criada uma plataforma e assim, o Conselheiro disse não saber se a plataforma seria a melhor forma ou então se não seria ideal colocar como talvez piloto e ir levando em consideração que São José dos Campos é referência na área da cultura, colocar um software com RP para fazer esse tipo de gestão ou às vezes até essa plataforma que está se falando funcione com um RP, dizendo achar válido. Prosseguindo, o Conselheiro Felipe disse que também tinha a opinião de que em momento algum a fala de alguém foi para ofender ou para menosprezar o trabalho dos questionamento de qualquer pessoa presente à reunião, mas que querendo ou não havia que se aprovar as contas como está e há que se avançar e que também concordava com o que a Conselheira Aline falou, ou seja, de que não se pode só abaixar a cabeça e aprovar, mas que teria que considerar que outras pessoas antes do Conselho Deliberativo já fez uma análise e isso já chega para o Conselho com o encaminhamento e que isso também deve ser considerado, também. O Conselheiro Felipe agradeceu pela oportunidade de fazer parte do Conselho, agradecendo todas as colocações dos companheiros e que da próxima reunião, há que se procurar ficar mais próximo das decisões para entender e chegar no ano que vem com mais consciência do que se está aprovando, agora. Prosseguindo, o Presidente disse que a questão do software era fundamental mesmo, porém que estava em votação e que em outra hora seria possível conversar, mas que estava em diálogo com o Parque Tecnológico para encontrar algumas soluções também e que na casa do café também tinha



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

inovadores, enfim que precisava encontrar essa solução e que, sem dúvida, seria encontrado. Prosseguindo, foram computados dois votos de abstenção, nenhum contra, sendo que a maioria dos Conselheiros votou pela “**Aprovação das Contas no Exercício de 2021**”. A prestação de contas fica à disposição, na Gerência Financeira, caso algum Conselheiro queira fazer vistas. O Presidente agradeceu a todos pelo voto de confiança e que seriam buscados esses mecanismos mais claros de gestão e arrumar formas de que isso aconteça. O Presidente comentou que a Conselheira Eloá que estava fora do Brasil e já voltou e que diante disso a próxima reunião já poderia ser de forma presencial, frisando que a próxima reunião seria 25 de maio, dizendo que seria enviado e-mail e que se todos concordassem, seria preferencialmente, na Fundação Cultural, e assim, agradeceu mais uma vez e deu por encerrada a reunião e eu, Julia de Castro Silva Ivo, transcrevi a presente.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Fundação Cultural
Cassiano Ricardo

Prestação de Contas 2021

Fonte: Balanços

CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO 2021

Parecer Final relativo à verificação das Contas, Balanço Patrimonial e Projetos da Lei de Incentivo Fiscal do Exercício de 2021.

O Conselho Fiscal da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em obediência ao §2º, artigo 10, da Lei Municipal nº 3050/85 alterado pela Lei Municipal nº 5.438/99, dispositivo legal que atribui a este corpo fiscalizador, competência para auditar as atividades financeiras realizadas pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, vem apresentar sua análise e conseqüente parecer final acerca das operações registradas pela instituição, valores de patrimônio e administração, ocorridas no exercício de 2021.

Durante o transcorrer do ano de 2021, foram verificados balancetes mensais, balanço anual, demonstrativos contábeis e financeiros, patrimoniais, e demais documentos pertinentes.

No que tange ao balanço patrimonial, verificou-se todas as contas da Fundação: gastos com pessoal (folha de pagamento), gastos com contratos civis e administrativos de terceiros, gastos com transportes, impostos (imposto de renda retido na fonte), encargos e contribuições sociais.

Assim sendo, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do balanço patrimonial da instituição, eis que os índices de liquidez geral e corrente apresentaram resultados satisfatórios, refletindo situação de equilíbrio financeiro.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Da análise financeira constata-se:

I. Índice de Liquidez Geral (LG)

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante + Ativo Realizado a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante Curto Prazo + Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

2021		2020	
LG =	$\frac{8.563.815,24}{913.187,27}$	LG =	$\frac{6.733.293,86}{1.277.248,26}$
LG=	9,38	LG=	5,27

II. Índice de Liquidez Corrente (LC)

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

2021		2020	
LG =	$\frac{8.075.895,31}{807.317,57}$	LG =	$\frac{6.336.771,01}{1.014.606,45}$
LG=	10,00	LG=	6,25

Valores extraídos do Balanço Patrimonial



RECEITAS		
	2021	2020
TRANSFERÊNCIAS DO MUNICÍPIO	22.091.000,00	18.620.000,00
FUNDO MUNICIPAL	1.500.000,00	1.500.000,00
LEI ALDIR BLANC	-	4.323.740,83
INCENTIVO FISCAL	74.273,60	407.805,64
DEMAIS RECEITAS	721.952,77	238.654,31
TOTAL RECEITAS	24.387.226,37	25.080.200,58



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



DESPESAS		
	2021	2020
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	5.138.969,97	5.486.134,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.608.550,43	1.729.265,86
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	388.440,82	256.172,33
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	88.779,00	207.413,87
	<u>7.224.740,22</u>	<u>7.678.986,06</u>
DESPESAS CORRENTES		
DIÁRIAS - CIVIL	1.039,50	1.050,00
MATERIAL DE CONSUMO	496.430,97	335.657,47
PREMIAÇÕES	-	2.320.000,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-	-
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.151.141,78	1.451.007,64
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	2.783.209,98	2.274.386,48
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	10.580.303,78	7.654.341,40
CONTRIBUIÇÕES	1.333.801,45	2.221.548,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.402,46	1.333,13
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	96.049,38	20.419,93
	<u>16.443.379,28</u>	<u>16.279.744,05</u>
DESPESAS DE CAPITAL		
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	87.655,30	41.980,00
	<u>87.655,30</u>	<u>41.980,00</u>
TOTAL DESPESAS	23.735.774,80	24.000.690,11

Handwritten signature and initials.

OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			
	2021	2020	
ALIMENTAÇÃO	644.802,28	660.064,32	9%
ASSINATURA DE PERIÓDICOS	-	1.593,44	0%
COMUNICAÇÃO / TELECOMUNICAÇÃO	71.186,77	48.401,31	1%
CONDOMÍNIO	233.453,59	202.184,87	3%
DIREITOS AUTORAIS	-	24.320,36	0%
ENERGIA ELÉTRICA - ÁGUA	632.283,37	427.108,93	6%
FESTIVIDADES - HOMENAGENS - OUTROS	-	-	0%
HOSPEDAGEM	-	-	0%
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	10.141,92	43.351,01	1%
LOCAÇÃO DE BENS E IMÓVEIS	236.280,00	264.299,00	3%
MANICONS. BENS IMÓVEIS	154.016,80	-	0%
MANICONS. MQA. EQUIV. MOVEIS E UTENSIL.(M.O.)	140.686,90	121.370,28	2%
MEDICINA NO TRABALHO / PERÍCIAS MÉDICAS	-	-	0%
PUBLICIDADE	31.085,51	14.197,85	0%
SEGUROS	-	-	0%
SERVIÇO APOIO	23.626,19	73.737,65	1%
SERVIÇO DE TÉCNICOS PROFISSIONAIS	47.334,58	41.636,96	1%
SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.004,27	6.754,69	0%
SERVIÇOS COPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	69,00	-	0%
SERVIÇOS DIVULGAÇÃO / IMPRESSÃO	72.531,92	21.672,41	0%
SERVIÇOS JUDICIÁRIOS	159,28	500,00	0%
EXPOSIÇÃO, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	1.500,00	-	0%
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	1.400,00	-	0%
AQUISIÇÃO DE SOFTWARES	11.693,00	-	0%
SERVIÇOS PROCESSAMENTO DE DADOS	379.721,79	470.734,79	6%
SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	98.430,00	29.070,00	0%
TRANSPORTE	135.781,77	176.125,71	2%
VIGILÂNCIA	-	-	0%
OUTROS SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	7.649.314,84	5.027.187,94	66%
	10.580.303,78	7.654.341,40	100%

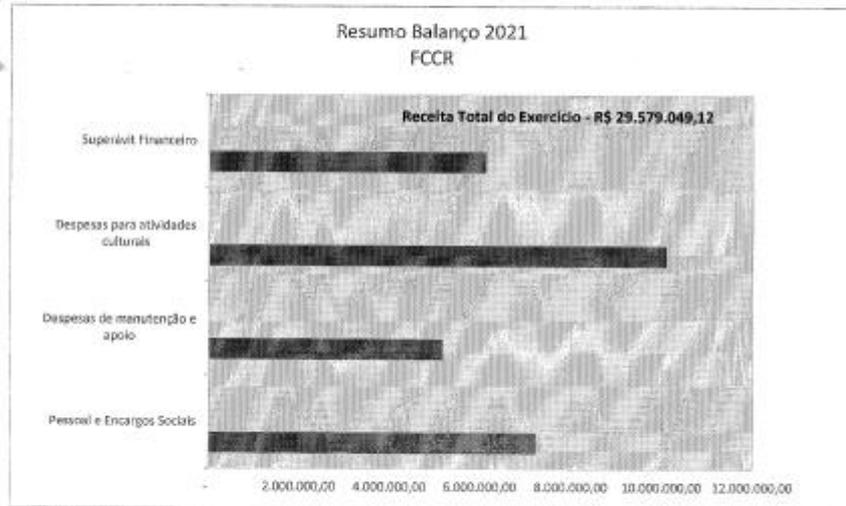
Handwritten signature and initials.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Resumo Balanço 2021 - FCCR

Receitas do Exercício	29.579.049,12
Pessoal e Encargos Sociais	7.224.740,22
Despesas de manutenção e apoio	5.169.149,14
Despesas para atividades culturais	10.103.632,49
Superávit Financeiro	6.114.706,27



Handwritten signature and initials.



DISPONIBILIDADE 2021

CONTAS FCCR	3.294.796,37
FUNDO MUNICIPAL	2.361.856,88
LIF	458.054,02
SALDO DISPONIVEL	6.114.706,27

Handwritten signature and initials.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Além da análise aludida, passaram pelo crivo deste colegiado fiscal os projetos da **Lei de Incentivo Fiscal**, os quais obtiveram aprovação em sua inteireza, vez que se encontraram regulares e sem exigências a serem cumpridas.

Doravante, após copiosos encontros, o Conselho Fiscal deu por encerrado os trabalhos em reunião realizada no dia **30 de março de 2022**.

Posto isso, o Conselho Fiscal, soberano em suas decisões e, convicto de “ab initio” ter atuado diligentemente perante suas atribuições legais opina à colenda Corte. São José dos Campos, **30 de março de 2022**.

Delibera pela **aprovação das contas da Fundação Cultural Cassiano Ricardo concernentes ao exercício financeiro do ano de 2021.**

Representante ASSECON

Representante PMSJC

Representante OAB